



ICSS

ÍNDICE DE
CONFIANÇA
DO SETOR
DE SEGUROS

FENACOR

Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em março, ICSS teve alta expressiva

1) Análise

Em março, o ICSS (Índice de Confiança do Setor de Seguros) teve alta de 10,0% em relação ao mês anterior, atingindo o patamar de 73,9, o que corresponde ao maior valor neste índice desde maio de 2015!

Possivelmente, a expectativa da definição de impasses políticos no país em um futuro próximo deve ter influenciado as respostas de algumas companhias do setor.

Porém, lembramos mais uma vez que, como o indicador está abaixo de 100 pontos, o pessimismo ainda permanece, mas agora em intensidade um pouco inferior.

A seguir, os números obtidos.

Indicador	Out.15	Nov.15	Dez.15	Jan.16	Fev.16	Mar.16
ICES	65,0	71,6	69,6	66,7	65,8	69,9
ICER	63,0	69,1	64,4	65,6	68,7	75,4
ICGC	66,2	68,3	67,3	65,7	67,1	76,6
ICSS	64,7	69,7	67,1	66,0	67,2	73,9

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	4	0
Melhor	0	12	8
Igual	28	28	38
Pior	58	44	31
Muito Pior	14	12	23
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

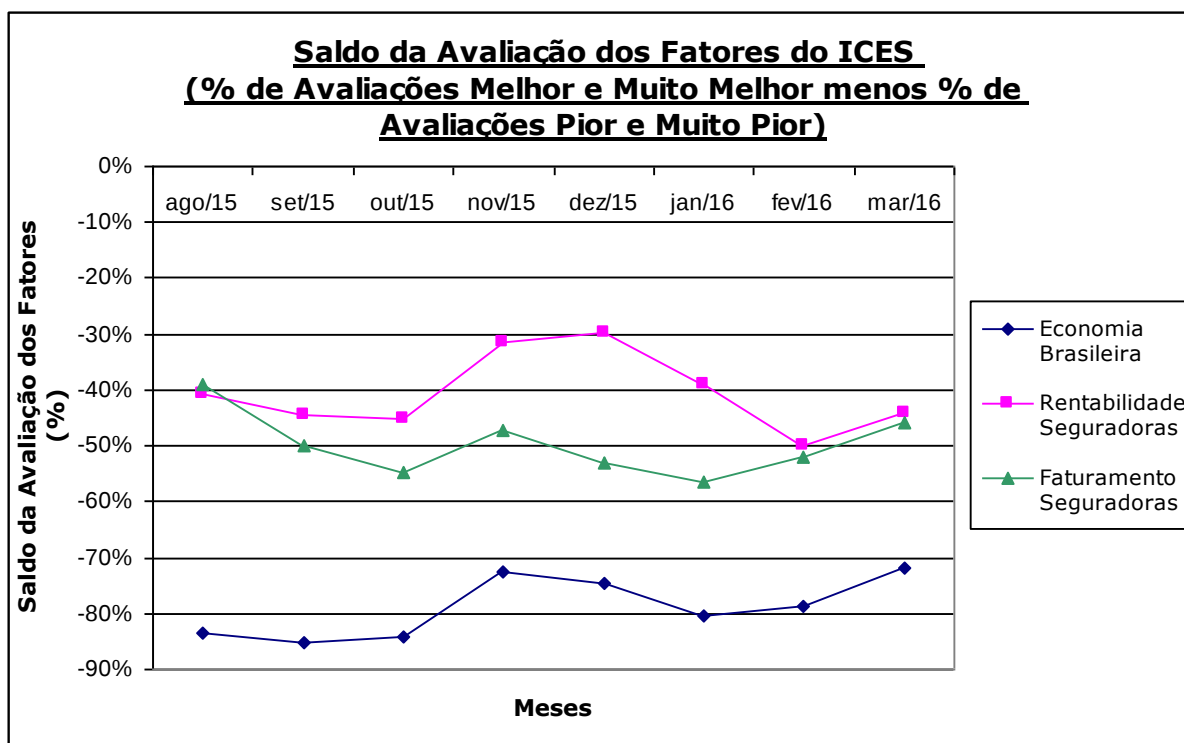
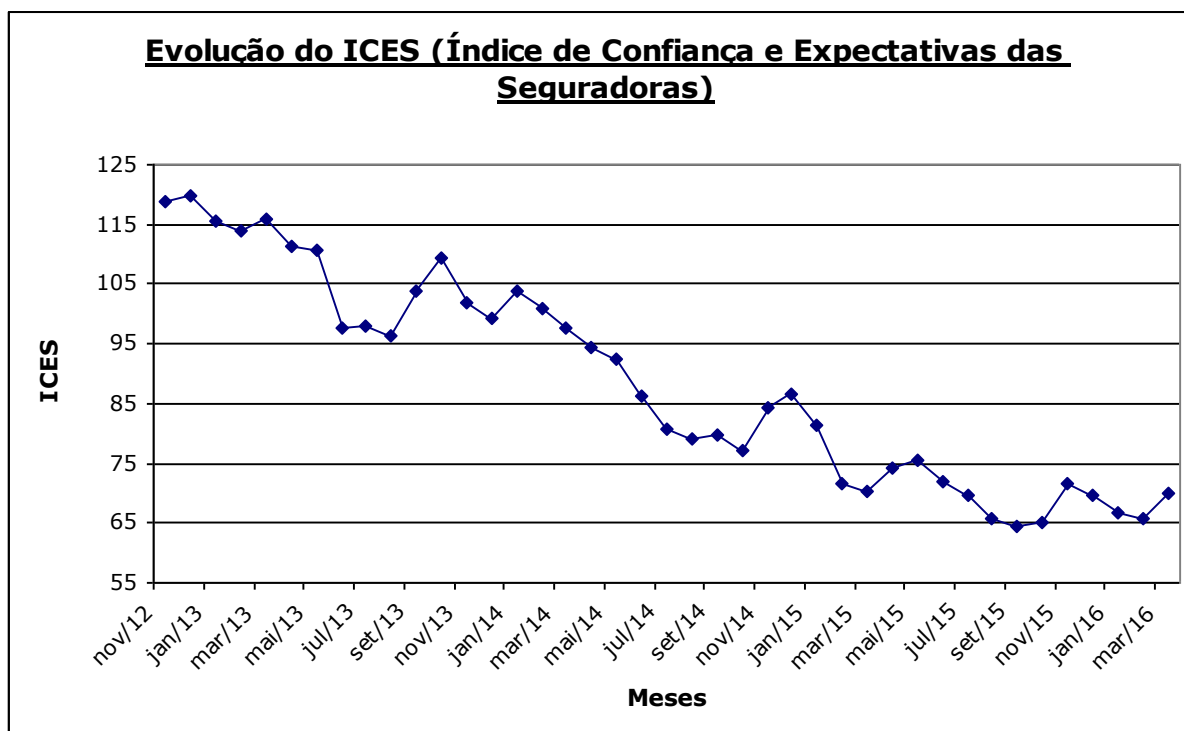
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	16	0
Igual	52	24	62
Pior	46	52	38
Muito Pior	0	8	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	12	0
Igual	50	40	62
Pior	46	44	38
Muito Pior	2	4	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e dos seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.